



Conheça 5 funções secretas que podem ser encontrada nos carros

Comandos dos carros precisam ser simples e autoexplicativos, pois o motorista não pode ficar perdendo tempo procurando algo e tirar atenção do trânsito. Mas ainda assim existem espaço para funções secretas, que podem ajudar na convivência com o carro ou apenas agirem como easter-eggs para os mais curiosos. Listamos aqui algumas dessas funções secretas. Não deixe de comentar caso conheça alguma outra que não apareceu aqui na lista.

1. Abrir vidros pela chave em carros Chevrolet



O porta-malas vira um cofre se for bloqueado pelo proprietário (Foto: Toyota | Divulgação)

Aperta o botão de trancar o carro e os vidros subirem já é praxe nos carros nacionais. A Fiat, por exemplo, inclui isso em toda sua gama. Em carros da Toyota é preciso segurar o botão de trancar para os vidros subirem. Mas sabia que nos carros da Chevrolet você pode abaixar os vidros com a chave?

Para fazer isso é preciso apertar e segurar o botão de destravar o carro. A ideia dessa função secreta é poder ventilar o interior do carro quando ele estiver parado no sol em um dia quente. O Onix de primeira geração já trazia essa função, em alguns modelos como o Equinox é preciso ativar a função na central multimídia.

2. Bloquear o porta-malas do Toyota Corolla



O porta-malas vira um cofre se for bloqueado pelo proprietário (Foto: Toyota | Divulgação)

O Toyota Corolla de nona geração, conhecido no Brasil pelo apelido "Brad Pitt", trazia três chaves. Duas principais na cor preta e uma cinza para o manobrista. Essa terceira chave serve para abrir as portas e dar a partida no moto, mas não abre o porta-malas.

Só que isso não impede um manobrista mal-intencionado de abrir o bagageiro usando a alavanca que fica ao lado do banco do motorista. Exista uma forma de bloquear a abertura por essa alavanca, basta colocar a chave principal no trinco do porta-malas, girar 90° no sentido anti-horário e removê-la. Se o carro for da versão mais simples sem rebatimento do banco traseiro, o porta-malas vira um cofre.

3. Diagnóstico do ar-condicionado em Audi e VW



Apertando os botões certos, a tela do ar-condicionado vira um sistema de diagnóstico (Foto: Volkswagen | Divulgação)

Os adaptadores bluetooth que são plugados na entrada OBD2 são uma forma fácil para o proprietário consultar problemas no carro. Antigamente era preciso de um scanner específico para poder consultar os dados fornecidos pela central do carro.

Os carros do grupo Volkswagen equipados com o ar-condicionado digital Climatronic, como o Golf, Bora, Passat, Audi A3, dentre outros, possuem uma forma de consultar erros no sistema. Para acessar essa função secreta o passo a passo é o seguinte:

- Coloque a chave na posição "run", o motor não precisa estar ligado;
- Ligue o Climatronic
- Aperte e segure o botão "Econ" e o botão da recirculação até que apareça "iO" na tela

Com isso feito, irá aparecer os códigos de erros detectados pelo sistema de diagnose do carro. Já saber qual erro facilita na hora de levar o veículo na oficina e não ser enrolado. Ele também pode mostrar dados como horas de funcionamento do motor e velocidade.

4. Secador de freios da BMW



(Foto: BMW | Divulgação)

Andar em altas velocidades exige que o carro tenha freios potentes e prontos para atuar em uma emergência. Na chuva essa prontidão do sistema de frenagem é ainda mais necessária. Por isso, a BMW usa em seus carros mais fortes uma função secreta para manter os discos de freio secos.

Quando o carro está com o limpador de para-brisa ativado e rodando em alta velocidade, as pinças de freio se aproximam dos discos para secar a película de água que se forma lá. Isso torna a resposta dos freios mais rápida, salvando preciosos segundos em uma emergência.

5. Jogar Pong em painel de Saab



A Saab gosta de ser diferente, a ponto de colocar um jogo no computador de bordo que só pode ser acessado com um scanner (Foto: Saab | Divulgação)

Já falamos anteriormente que a Saab foi um fabricante diferente a ponto de ter criado sua própria central eletrônica. No médio 9-3 era possível jogar Pong pelo computador de bordo, mas não enquanto dirige. Para acessar essa função secreta é preciso plugar o scanner Tech II da General Motors no carro. O jogo está escondido no menu do airbag e os controles é pelos botões do scanner.

BYD inaugura concessionária de carros elétricos de Belo Horizonte



A loja se encontra na Av. Barão Homem de Melo, 2421 (Foto: BYD | Divulgação)

A BYD segue apostando cada vez mais forte no mercado automotivo com segmento nos elétricos. Após a recente abertura de uma unidade, em Ribeirão Preto (SP), a marca de carros eletrificados anunciou a inauguração de uma concessionária em Belo Horizonte.

O espaço será a primeira loja de carros elétricos BYD de Minas Gerais e a inauguração acontecerá na

próxima terça-feira (4). A chinesa pretende abrir mais duas lojas no território mineiro até o fim de 2022.

A abertura da concessionária na capital mineira se dá por parte do grupo Águia Branca, um dos maiores conglomerados de transporte e logística do país, que age como operador das lojas no estado de Minas Gerais e Espírito Santo.

A loja possui 2.000 m² de área

construída e capacidade para armazenar até 80 veículos. Ela conta com dois andares que incluem ambientes de convivência e lazer, lanchonete, espaço de coworking e descanso, área de vendas, pós-venda e peças.

Esta unidade terá cinco modelos BYD disponíveis em seu portfólio, sendo um PHEV (híbrido plug-in) e outros quatro EV, ou seja, 100% elétricos.

- BYD Song (R\$ 269.990) – O modelo híbrido da concessionária;
- BYD D1 (R\$ 269.990) – Automóveis para transportes de aplicativo;

- BYD eT3 (R\$ 259.990) – Furgão de transportes de pequeno porte;

- BYD Tan EV (R\$ 529.890) – primeiro SUV 100% elétrico de 7 lugares vendido no Brasil;

- BYD Han EV (R\$539.990) – sedã de luxo, líder global da marca em vendas.

A nova unidade da BYD, em Belo Horizonte, está localizada na avenida Barão Homem de Melo, 2421. O local é o polo automotivo da cidade e concentra as maiores revendedoras da capital mineira.

Outras duas concessionárias devem ser inauguradas entre o fim de 2022 e o início de 2023, nas cidades de Juiz de Fora e Uberlândia. A gerente comercial do grupo Águia Branca em Minas Gerais, Luciana Caldeira, destaca:

“O grupo Águia Branca inovou trazendo as primeiras concessionárias de veículos elétricos para Minas e Espírito Santo”.

Coxim: tudo sobre a peça que segura o motor no lugar

Os carros são feitos de várias peças e algumas pequenas possuem funções bastante importantes. Uma dessas é o coxim, que é o elemento que faz a ligação entre o motor e a carroceria. O motor não é preso diretamente ao monobloco pois ele produz vibrações em decorrência do movimento de suas partes móveis.

Só o motor é preso por três coxins, mas outros componentes como o câmbio também usam esse tipo de peça para serem afixados. Esses componentes são feitos de liga metálica e borracha, sofrendo desgaste natural com o uso do carro.

Os coxins existem em vários formatos e são específicos para o carro (Foto: Shutterstock)

Nos motores de três cilindros, que são naturalmente mais vibradores por serem desbalanceados, os coxins costumam ser mais robustos. O Chevrolet Onix, por exemplo, utiliza coxins hidráulicos. A Volkswagen utiliza coxins comuns em seu 1.0 pois o motor traz polias triovais que suavizam o funcionamento do motor.

O que é o coxim hidráulico

O coxim hidráulico possui capacidade maior de absorver as vibrações, porém é mais caro. Por isso é mais usado por carros de segmentos superiores, salvo algumas exceções como os Chevrolet Onix e Tracker.

Ele utiliza mais peças e no seu interior vai um fluido hidráulico. Em carros que usam esse tipo de coxim, não é possível trocar por um tradicional que utiliza borracha.

Quando trocar o coxim

Na hora de trocar, leve um mecânico bem paramentado (Foto: Shutterstock)

Assim como os amortecedores, o coxim é uma peça cujo desgaste depende muito de como o carro foi usado e como o motorista dirige. A peça também sofre desgaste natural com o tempo, pois a borracha se degrada e perde a capacidade de absorver as vibrações.

Quando o coxim está ruim as vibrações do motor transmitidas para o resto do carro aumentam. Além disso, a peça começa a fazer barulho. Em casos extremos pode até ocorrer a quebra da junta homocinética. Quando o do câmbio está ruim o engate das marchas pode ficar mais difícil.

O ideal é fazer uma verificação periódica na peça durante as revisões e fazer a troca quando tiver certeza que existem problemas. A troca possui mão de obra cara pois é preciso soltar o motor do carro.

Coxim do amortecedor

No topo da torre da suspensão está um coxim que faz a ligação entre o amortecedor e a estrutura do carro. Assim como o do motor, esse também é feito de metal e borracha. Sua função é de ajudar no conforto e absorção de impactos da suspensão, além de fixar o amortecedor no lugar.

Quando o coxim do amortecedor está quebrado, os ruídos vindos da suspensão aumentam e aumenta o desgaste nos pneus. Além disso o motorista pode sentir vibrações no volante. Insistir em rodar com essa peça danificada pode acarretar problemas em outros componentes da suspensão e colocar sua vida em perigo.

Para evitar o desgaste prematuro dos coxins dos amortecedores é preciso dirigir com suavidade e cuidado: evitar arrancadas e frenagens bruscas; e evitar passar em buracos e quebramolas em alta velocidade.

Radar que aplica multas por excesso de ruído está em testes no Brasil



Dispositivo semelhante é utilizado em países como França e Inglaterra (Foto SMCS | Reprodução)

Com o intuito de reduzir o barulho do trânsito, a Prefeitura de Curitiba começou a testar um novo radar que monitora os ruídos dos veículos e, futuramente, poderá aplicar multa aos condutores que extrapolarem o limite estabelecido por mês.

Um sistema parecido já foi utilizado em países como a França e Inglaterra e, por aqui, está sendo desenvolvido pela empresa de fiscalização e gestão de trânsito Perkons em parceria com o Setran (Superintendência de Trânsito).

O dispositivo foi instalado na Avenida Victor Ferreira do Amaral, no bairro Tarumã e faz parte do

Setembro da Mobilidade, ação voltada para os pedestres e tecnologias menos poluentes no trânsito.

O detector de ruídos é instalado junto ao equipamento convencional responsável por aferir a velocidade dos veículos, mas capta imagens e amostras de som emitidos pelo escapamento dos automóveis que passam pelo local.

De acordo com Rosângela Battistella, superintendente de Trânsito de Curitiba, a iniciativa de instalação partiu da população devido ao barulho excessivo das vias.

O objetivo é utilizar o radar para identificar quais os veículos

que emitem mais ruídos e em qual horário eles costumam circular. Com isso, a superintendente planeja reforçar a fiscalização durante o período constatado.

No entanto, vale lembrar que por se tratar de uma tecnologia nova e ainda em fase de testes, os ruídos excessivos capturados pelo radar ainda não poderá ser convertido em multa. Primeiro é necessário uma homologação do Instituto Nacional de Metrologia, o Inmetro, e da regulamentação de órgãos como o Contran (Conselho Nacional de Trânsito) e o Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente).

Carro por assinatura: Audi A3 Sedan e Sportback entram na lista

A Audi acaba de expandir o seu programa de carro por assinatura inserindo o A3 Sedan e o Sportback nas opções de escolha. Outra vantagem que a montadora trouxe para a modalidade foi a extensão do prazo máximo de contrato que passou de 24 para 36 meses, melhorando assim as opções de pagamento que passam a ser a partir de R\$ 5.980.

Chamado pela montadora alemã de Audi Luxury Signature, a opção de contrato está disponível em todas as concessionárias da fabricante e em todas as regiões do Brasil.

A modalidade de carro por assinatura tem começado a se popularizar. O programa da Audi é um meio de contratar um carro por determinado período e ao fim do contrato devolver o carro que foi "alugado" para a concessionária. Este sistema que não cobra IPVA, manutenções e outros, tem sido saída para quem quer utilizar um automóvel, mas não investir na aquisição de um.

O cliente que se interessar por adquirir um Audi a partir do programa de carro por assinatura da fabricante poderá personalizá-lo com cores de bancos, equipamentos e até blindagem, ou escolher

um modelo a pronta entrega, como é o caso da linha e-tron.

É importante destacar que o preço inicial é válido para os modelos Audi A3 Sedan e Sportback, que acabaram de entrar no programa.

O CEO e Presidente da Audi do Brasil, Daniel Rojas, comenta sobre a novidade:

"O Audi Luxury Signature é uma opção para quem deseja ingressar no universo da Audi, e desfrutar, por um período determinado, de toda a sofisticação, desempenho e tecnologia dos nossos modelos. A locação por assinatura é um modelo de negócio em ascensão global e estamos muito empolgados com a expansão do programa no país"

Carro por assinatura Audi Luxury Signature

O programa da Audi foi lançado em 2020 e foi pioneiro na modalidade. Ele pode ser adquirido por pessoas físicas ou empresas e oferece diferentes opções para cada tipo de cliente, além de cobrir revisões, impostos e assistência 24h.

Estão disponíveis aos clientes 12 modelos: A3, A4, A5, Q3, Q3 Sportback, Q5, Q5 Sportback, Q7, Q8, e-tron, e-tron Sportback e e-tron S Sportback.



O cliente pode escolher entre um a pronta entrega ou personalizado (Foto: Audi | Divulgação)



Audi A3 Sedan (Foto: Audi | Divulgação)

Suspensão CNH: saiba como regularizar o seu documento



A suspensão da CNH, ou do direito de dirigir, é uma das penalidades de maior gravidade prevista no Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Caso o motorista seja agraciado com essa penalização, a habilitação fica 'bloqueada' por um tempo determinado pela autoridade de trânsito, impossibilitando a direção durante esse período.

Essa punição é aplicada aos motoristas que cometem infrações autossuspensivas, ou que excedem o limite de pontos na CNH. Quando isso acontece, o infrator só pode voltar a dirigir depois de cumprir alguns pré-requisitos previstos por lei.

Esse texto vai ensinar tudo sobre a suspensão da CNH, esclarecendo o que precisa fazer para isso acontecer, quais são os prazos, e o que é preciso para regularizá-la depois.

O que causa suspensão da CNH? As causas de uma punição mais severa como essa pode ser por motivos variados. Dentre elas está exceder o limite de pontos da CNH

em um período de 12 meses.

Vale lembrar que, recentemente, o limite de pontos no prontuário para fins de suspensão foi alterado e agora é levado em conta a gravidade das infrações.

Veja:

- 20 pontos, no período de 12 meses, caso constem duas ou mais infrações gravíssimas.

- 30 pontos, no período de 12 meses, caso conste uma infração gravíssima.

- 40 pontos, no período de 12 meses, caso não conste nenhuma infração gravíssima.

- 40 pontos, no período de 12 meses, para condutor que Exerce Atividade Remunerada, independentemente do tipo de infração cometida.

Além da perda provisória do documento por extrapolar o limite de pontos, existem 21 infrações gravíssimas que tem como penalidade direta a suspensão da CNH. Algumas delas já possuem a previsão de duração da penalidade.

Prazos carteira suspensa

Como citado a cima o tempo de suspensão pode ser definido de duas formas: por atingir o limite de pontos ou por cometer uma infração autossuspensiva.

A circunstância em que a violação foi cometida, sua gravidade e o histórico do condutor, por exemplo, são fatores que podem ser utilizados como critério nesse momento.

Aos condutores que atingirem o limite máximo de pontos em um período de 12 meses perderão o direito de dirigir por um prazo que varia entre 6 a 12 meses, podendo chegar de 8 meses a 2 anos. As infrações autossuspensivas que não têm um prazo definido, o período varia de 2 a 8 meses.

Prazo suspensão CNH para reincidentes

O tempo sem dirigir pode ser ainda maior caso o motorista exceda os pontos ou cometa outra infração autossuspensiva dentro de 12 meses. Nos casos de reincidência o prazo vai variar entre 8 e 18 meses.

O que fazer após a suspensão da CNH?

Ao receber a autuação de suspensão da CNH, o condutor tem o direito de se defender administrativamente para reverter a situação. Mas, se ao final das instâncias administrativas a penalização na CNH for mantida, você será notificado e vai ser preciso seguir alguns passos para reaver o documento sem mais prejuízos.

Entregar a CNH

A notificação que chegará até o condutor vai instruí-lo a entregar a Carteira de Habilitação ao Detran ou em uma autoescola de sua preferência. Lembre-se que, mesmo não entregando o documento às entidades necessárias, o prazo de suspensão continua válido e dirigir nesse período pode ter consequên-

cias para o motorista.

Antes de fazer a entrega é importante saber como é o funcionamento de cada órgão para essa atividade. Alguns, exigem agendamento prévio, outros basta ir até o local.

Não dirija!

Ao ter a CNH suspensa o motorista precisa, obviamente, cumprir a punição que lhe foi imposta e ficar sem dirigir pelo tempo determinado pelo órgão de trânsito. Caso a legislação não seja cumprida, a punição será ainda mais rigorosa e a habilitação será cassada.

Nesse cenário, além do prazo sem poder ficar ao volante ser ainda maior, a pessoa precisa passar por todo processo de obtenção de CNH novamente. Isso inclui as aulas de legislação, prova teórica e a prova prática.

No caso da suspensão, é preciso fazer apenas um curso de reciclagem

Curso de reciclagem

Apenas cumprir o prazo não é o suficiente, e o condutor precisa fazer o curso de reciclagem que tem uma carga horária de 30 horas/aula. As aulas são referentes às disciplinas de legislação de trânsito, direção defensiva, noções de primeiros socorros e relacionamento interpessoal. Vale lembrar que alguns estados permitem a realização do curso de forma online.

Ao terminar todas as aulas o condutor precisa fazer uma prova teórica, similar à aquela realizada para tirar a carteira de motorista.

Para ser aprovado, é preciso acertar 70% do teste, o que equivale a 21 das 30 questões. Em caso de reprovação, será preciso fazer o curso de reciclagem para prestar a prova novamente.

Se for aprovado, basta aguardar o fim do prazo de suspensão da CNH, pegar o documento de volta e voltar a dirigir normalmente.

Moto usada: cinco itens para trocar ao adquirir uma seminova

Adquirir uma moto usada requer algumas atenções especiais. Por se tratarem de veículos que já tiveram desgastes em seus componentes, as seminovas, dependendo do antigo dono e da quilometragem, precisam sofrer algumas manutenções.

Essas trocas são muito bem-vindas mesmo antes do prazo, pois confiar que a última manutenção foi realizada no tempo certo é um risco que pode custar muito mais caro.

Itens que devem ser substituídos na moto usada

Para evitar transtornos e ter que gastar mais em uma moto que acabou de chegar, aqui vão cinco dicas de itens muito baratos para trocar em uma moto usada recém adquirida.

Importante lembrar que cada moto tem suas particularidades e prazos de substituição. Para conhecê-los, consulte o manual do seu modelo.

Óleo do motor

O óleo é um dos primeiros itens a ser verificado após a aquisição de uma moto usada. É muito importante que ele esteja em dia, pois é ele que lubrifica os componentes internos do motor e da embreagem, fazendo com que o veículo funcione de forma correta.

Se o lubrificante não estiver em dia, fora do nível indicado ou adulterado, pode causar uma lubrificação inadequada e até levar resíduos (sujeira) para dentro do motor. Nesta situação, as peças do propulsor podem entrar em atrito, se desgastar e até quebrar.

Então é importante trocar o óleo do motor o mais rápido possível, até mesmo antes de ligar a moto para rodar pela primeira vez, mesmo que o antigo dono garanta que a manutenção está em dia. Vale ressaltar, também, que é difícil perceber alterações no óleo.

Fluido de freio

Um dos equipamentos fundamentais da motocicleta é o freio, por este motivo ele deve estar sempre em perfeito funcionamento. Quando o fluido de freio está fora do indicado, é comum que bolhas se formem.

Essas bolhas de ar fazem com que o fluido não chegue da forma devida para pressionar as pastilhas contra o disco e efetuar a frenagem. E com o sistema de freios comprometido, um acidente é quase certo.

Fluido do garfo de suspensão

O fluido do garfo da suspensão dianteira é outro agente que lubrifica certo equipamento da moto. Entretanto, a sua função está atrelada principalmente a fazer com que o sistema de amortecimento corretamente.

Caso ele não esteja na validade ou nas medidas indicadas (mais ou menos quantidade), pode gerar desgaste do cilindro interno, ocasionando uma troca do item.

A estabilidade da moto e a qualidade do amortecimento também podem ser afetadas, comprometendo assim a saúde do motociclista com possíveis quedas.

Filtros de combustível, de óleo e de ar

Os filtros que compõem a moto são itens que nem sempre recebem a devida importância pelos pilotos, mas são componentes muito baratos que podem gerar problemas graves.

Como o próprio nome sugere, os equipamentos servem para filtrar impurezas. O filtro de combustível impede que impurezas presentes na gasolina ou no etanol (principalmente se adulterados) passem para o motor. Se ele não



estiver em dia, os resíduos podem danificar o sistema de injeção e trazer um gasto ainda maior para sua moto usada.

O filtro de óleo impede que as impurezas presentes no derivado do petróleo fiquem circulando junto do lubrificante, colaborando para evitar o desgaste precoce dos componentes do motor, como pistões e camisas.

Por fim, o filtro de ar influencia diretamente no consumo da motocicleta. Quando ele passa da hora da troca, a sujeira atrapalha a passagem de ar que resfria o motor. Se o motor não recebe o resfriamento da forma adequada, a temperatura do propulsor muda, gerando problemas na moto, principalmente numa usada.

É importante dizer que a limpeza manual desses itens pode

atrapalhar e danificar mais os componentes. A única manutenção indicada é a troca no tempo indicado pela montadora.

Relação

A relação da motocicleta é um item mais fácil de ser avaliado. Por meio do desgaste dos dentes da coroa e do pinhão é possível conferir se a troca é necessária.

Entretanto, analisar as correntes não é tão simples. Elas podem ter tido seus elos removidos para compensar a folga causada pelo desgaste do equipamento.

A retirada de elos de correntes usadas é contraindicada e pode contribuir com a quebra do componente. Caso a corrente arrebente ou se solte enquanto a moto está em movimento, uma queda pode acontecer.

Elon Musk confirma que Tesla Cybertruck terá funcionalidade de barco



O Tesla Cybertruck foi apresentado em 2019 com o ideal de ser uma picape que, ao mesmo tempo que teria as funcionalidades de uma caminhonete convencional, teria o desempenho de um esportivo elétrico. Desde então, o início

da produção desse modelo da Tesla foi adiado inúmeras vezes e Elon Musk segue fazendo promessas ambiciosas para o projeto.

Dessa vez o bilionário utilizou o seu perfil o Twitter para confirmar que o Cybertruck terá uma função

que o permite funcionar "brevemente como um barco". Apesar do "brevemente" o executivo não confirmou exatamente qual seria a autonomia do modelo nas 'hidrovias', mas não deve ser algo muito elevado.

Para isso se tornar possível, o Tesla Cybertruck terá uma construção impermeável, que vai permitir a travessia em rios e lagos. O CEO da montadora foi além e afirmou que a picape poderá enfrentar mares em situações mais calmas.

O Cybertruck será à prova d'água o suficiente para servir brevemente como um barco, para que possa atravessar rios, lagos e até mares que não sejam muito agitados.

Polêmicas envolvendo o Tesla Cybertruck

Apresentada em 2019, a Tesla prometeu que a picape sairia das linhas de produção a partir de 2021. Contudo, em agosto do ano passado a fabricante moveu a produção do veículo para 2022, o 'anúncio' foi feito em uma pequena mensagem em sua página de reservas.

Depois, em janeiro deste ano, a Reuters confirmou um novo adiamento da produção da caminhonete. Segundo o relatório, a produção da picape deve ser iniciada, pelo menos, no primeiro trimestre de 2023. Com isso se confirmando o lançamento acontecerá apenas 4 anos depois de ser mostrada ao público.

Além disso, Elon Musk tem feito promessas ousadas para o modelo. Na primeira apresentação do veículo ele dizia que as janelas era ultra resistentes e, ao testá-las, uma bola de metal acabou estilhaçando os vidros.